



Suplementos Alimentares

**Produtos inovadores e de alta qualidade
para o seu dia-a-dia.**



A NTS é uma indústria de suplementos alimentares que oferece produtos funcionais visando benefícios à saúde, qualidade de vida e satisfação de nossos clientes.

Os suplementos alimentares são substâncias químicas que tem como objetivo atuar no organismo como um complemento, auxiliando na deficiência de nutrientes tais como vitaminas e sais minerais. Essas substâncias são produzidas especialmente para complementar a alimentação. A categoria de suplemento alimentar garante o acesso à população a produtos seguros e de qualidade, diante disso a NTS está sempre investindo em tecnologia e trabalha dentro dos requisitos legais e regulamentações, produzindo sempre o que está permitido pela RDC 240, IN 28 e IN 102.

Mantemos a responsabilidade na produção, comércio e armazenamento dos nossos produtos, na qual inclui a implantação e manutenção do programa de Boas Práticas de Fabricação, para exercer esta responsabilidade, a empresa conta com profissionais treinados.



SUPLEMENTOS ALIMENTARES NTS

Os suplementos alimentares fazem parte de uma recente categoria de produtos, que por muitas vezes são confundidos com medicamentos, este texto serve para esclarecer dúvidas de modo a auxiliar no entendimento sobre os requisitos sanitários aplicáveis aos suplementos alimentares, estabelecidos por meio das seguintes Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) e Instrução Normativa (IN):

- RDC nº 243/2018, que dispõe sobre os requisitos sanitários dos suplementos alimentares;
- IN nº 28/2018, que estabelece as listas de constituintes, de limites de uso, de alegações e de rotulagem complementar dos suplementos alimentares (Anexo I e Anexo II);
- RDC nº 239/2018, que estabelece os aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia autorizados para uso em suplementos alimentares;
- RDC nº 240/2018, que dispõe sobre as categorias de alimentos e embalagens isentos e com obrigatoriedade de registro sanitário; e
- RDC nº 241/2018, que dispõe sobre os requisitos para comprovação da segurança e dos benefícios à saúde dos probióticos para uso em alimentos.

Os Suplementos alimentares são produtos para ingestão oral, apresentado em formas farmacêuticas, destinados a suplementar a alimentação de indivíduos saudáveis com nutrientes, substâncias bioativas, enzimas ou probióticos, isolados ou combinados.

Esses produtos possuem requisitos específicos de composição descritos na RDC nº 243/2018 e na IN nº 28/2018. Há, ainda, regras específicas para o uso de aditivos em suplementos, definidas na RDC nº 239/2018.

Os suplementos alimentares são destinados a suplementar a alimentação de indivíduos saudáveis, considerando que o racional técnico para a definição dos parâmetros de composição dos produtos, incluindo os limites mínimos e máximos de constituintes, foram definidos com base em análises de risco para indivíduos saudáveis. Além disso, a restrição a indivíduos saudáveis é importante para garantir coerência regulatória e para diferenciar esta categoria das categorias de alimentos para fins especiais e de medicamentos, os quais são destinados a pessoas doentes ou com condições metabólicas específicas.

Dessa forma, recomenda-se que pessoas com doenças ou outras situações específicas de saúde somente consumam suplementos alimentares sob orientação de profissional de saúde habilitado.

As formas farmacêuticas que podem ser utilizadas em suplementos alimentares são aquelas destinadas à administração oral, ou seja, pela boca, podendo ser sólidas, semissólidas ou líquidas, como cápsulas, comprimidos, líquidos, pós, barras, géis, pastilhas, gomas de mascar etc. Ressalta-se que os chás não são considerados suplementos alimentares, os quais deverão atender aos dispositivos constantes na RDC nº 277/2005.

Os insumos farmacêuticos ativos podem também ser usados em alimentos, a depender de sua finalidade, como ocorre com as vitaminas, minerais, aminoácidos, substâncias bioativas e probióticos.

A segurança de uso do insumo como ingrediente alimentar é considerada no momento de sua avaliação para inclusão na lista positiva e os parâmetros de identidade e pureza devem atender os requisitos do artigo 8º da RDC nº 243/2018.

Os suplementos alimentares com vitamina C, niacina, ácido fólico, colina, vitamina B6, vitamina E, cobre, iodo, magnésio, manganês, molibdênio e fósforo não estão autorizados para crianças menores de 12 meses porque as evidências

científicas disponíveis são insuficientes para estabelecer um valor de ingestão seguro e porque este grupo populacional possui limitada capacidade de metabolizar quantidades elevadas desses nutrientes.

ANEXO I

LISTA DE CONSTITUINTES AUTORIZADOS PARA USO EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES, EXCETO PARA OS SUPLEMENTOS ALIMENTARES INDICADOS PARA LACTENTES (0 A 12 MESES) OU CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA (1 A 3 ANOS).

NUTRIENTES	
Proteínas	CAS
Caseína	-
Caseinatos	-
Caseínas e caseinatos	9000-71-9
Caseína hidrolisada	-
Caseinato de cálcio	9005-43-0
Caseinato de sódio	9005-46-3
Colágeno Tipo II	-
Espirulina (<i>Arthrospira platensis</i>)	-
Extrato de levedura (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Gelatina	9000-70-8
Gelatina hidrolisada/Colágeno hidrolisado	-
Levedura autolisada (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Levedura de cerveja (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Levedura inativa seca (<i>Saccharomyces cerevisiae</i> , <i>S. fragilis</i> ou <i>Torula utilis</i>)	-
Pólen apícola desidratado	
Proteína de soja	-
Proteína de soja concentrada	9010-10-0
Proteína de soja isolada	-
Proteína de trigo	-
Proteína de arroz	-
Proteína de soro do leite concentrada	-
Proteína de soro do leite hidrolisada	-
Proteína de soro do leite isolada	-
Soro do leite	-
Soro do leite reduzido de lactose	-
Soro do leite reduzido de minerais	-

Carboidratos	CAS
Amidos	-
Amido de milho (<i>Zea mays</i>)	-
Amido modificado	-
Açúcar invertido	8013-17-0
D-Fructose	57-48-7
D-Galactose	3646-73-9
D-Ribose	50-69-1
D-Tagatose	87-81-0
Dextrose (D-Glucose)	50-99-7
Isomaltulose	13718-94-0 58024-13-8
Lactose	63-42-3
Maltodextrina	-
Mel	-
Sacarose	57-50-1
Trealose	99-20-7
Xarope de glicose	-
Xarope de isomalte	64519-82-0
Fibras Alimentares	CAS
Alfa-ciclodextrina	10016-20-3
Amido fosfatado de batata (<i>Solanum tuberosum</i>),	-
Amido resistente de milho	-
Amido resistente de milho com alto teor de amilose	-
Ágar	9002-18-0
Arabinogalactana	9036-66-2
Baobá em pó (<i>Adansonia digitata</i>)	
Beta-glucana de farelo de aveia ⁱⁱ	-
Beta-glucana de levedura (<i>Saccharomyces cerevisiae</i>)	-
Celulose	-
Celulose microcristalina	9004-34-6
Dextrina	9004-53-9
Dextrina resistente de trigo ou milho	-
Fibra de beterraba	-
Frutooligossacarídeos (FOS)	-
Galactooligossacarídeos (GOS)	-
Goma acácia ou arábica (<i>Acacia senegal</i> L.)	9000-01-5
Goma guar (<i>Cyamopsis tetragonolobus</i>)	9000-30-0
Inulina	9005-80-5
Lactulose	4618-18-2
Maltodextrina resistente de milho (<i>Zea mays</i> L.)	-
Pectina	9000-69-5
Polidextrose	68424-04-4
<i>Psyllium</i> (<i>Plantago ovata</i>)	-
Quitosana	9012-76-4
Semente de chia (<i>Salvia hispanica</i> L.)	-
Semente de chia moída desengordurada (<i>Salvia hispanica</i> L.)	-

Chia moída	-
Lipídios	CAS
Ác. docosahexaenóico (DHA) obtido de óleo de alga <i>Cryptocodinium cohnii</i>	-
Ác. docosahexaenóico (DHA) obtido de óleo de alga <i>Schizochytrium sp.</i>	-
Ác. docosahexaenóico (DHA) obtido de óleo de alga <i>Ulkenia sp.</i>	-
Ác. docosahexaenóico (DHA) obtido de óleo de atum (<i>Scombridae Thunnus</i>)	-
Ác. eicosapentaenóico (EPA) obtido de óleo de alga <i>Schizochytrium sp.</i>	-
Ácido linoleico	60-33-3
Azeite de oliva (<i>Olea europaea</i>)	8001-25-0
Diacilglicerol (DAG)	308082-33-9
Estearina de palma (<i>Elaeis guineenses</i>)	-
Estearina de palmiste (<i>Elaeis guineenses</i>)	-
Fosfolipídios de ovos	-
Lecitina	8002-43-5
Oleína de palma (<i>Elaeis guineenses</i>)	-
Oleína de palmiste (<i>Elaeis guineenses</i>)	-
Óleo de amêndoas (<i>Prunus dulcis</i>)	-
Óleo de amendoim (<i>Arachis hypogaea</i> L.)	8002-03-7
Óleo de abacate (<i>Persea americana</i>)	-
Óleo de babaçu (<i>Orbignya sp.</i>)	-
Óleo de cártamo (<i>Carthamus tinctorious</i> L.)	8001-23-8
Óleo de cártamo com alto teor de ácido oleico (<i>Carthamus tinctorious</i> L.)	-
Óleo de castanha do Brasil (<i>Bertholletia excelsa</i>)	-
Óleo de coco (<i>Cocos nucifera</i> L.)	8001-31-8
Óleo de canola (<i>Brassica napus</i> L., <i>B. rapa</i> L., <i>B. juncea</i> L. e <i>B. tournefortii</i> Gouan)	-
Óleo de canola com baixo teor de ácido erúico (<i>Brassica napus</i> L., <i>B. rapa</i> L., <i>B. juncea</i> L. e <i>B. tournefortii</i> Gouan)	120962-03-0
Óleo de farelo de arroz (<i>Oryza sativa</i> L.)	-
Óleo de fígado de bacalhau	-
Óleo de gergelim (<i>Sesamum indicum</i> L.)	-
Óleo de girassol (<i>Helianthus annuus</i> L.)	8001-21-6
Óleo de girassol com alto teor de ácido oleico (<i>Helianthus annuus</i> L.)	-
Óleo de girassol com médio teor de ácido oleico (<i>Helianthus annuus</i> L.)	-
Óleo de krill (<i>Euphasia superba</i>)	-
Óleo de linhaça/linho (<i>Linum usitatissimum</i> L.)	8001-26-1
Óleo de macadâmia	-
Óleo de milho (<i>Zea mays</i> L.)	8001-30-7
Óleo de palma (<i>Elaeis guineenses</i>)	8002-75-3
Óleo de palmiste (<i>Elaeis guineenses</i>)	8023-79-8
Óleo de peixe	-

Óleo de primula (<i>Oenothera biennis</i> L.)	90028-66-3
Óleo de semente de abóbora (família <i>Curcubitaceae</i>)	-
Óleo de semente de algodão (<i>Gossypium</i> spp.)	8001-29-4
Óleo de semente de borragem (<i>Borago officinalis</i> L.)	84012-16-8
Óleo de semente de chia (<i>Salvia hispanica</i> L.)	-
Óleo de semente de mostarda branca (<i>Sinapis alba</i> L. ou <i>Brassicahirta Moench</i>)	-
Óleo de semente de mostarda marrom e amarela (<i>Brassica juncea</i> L. Czernajew e Cossen)	-
Óleo de semente de mostarda preta (<i>Brassica nigra</i> L. Koch)	-
Óleo de semente de uva (<i>Vitis vinifera</i> L.)	-
Óleo de soja (<i>Glycine max</i> L. Merr)	8001-22-7
Triglicerídeos de cadeia média	73398-61-5
Minerais	
Cálcio	CAS
Acetato de cálcio	62-54-4
Bisglicinato de cálcio	56960-17-9
Cálcio derivado de <i>Lithothamnion calcareum</i>	-
Carbonato de cálcio	471-34-1
Citrato de cálcio/Dicitrato tricálcico	813-94-5
Citrato de cálcio tetraidratado	5785-44-4
Citrato malato de cálcio	120250-12-6 142606-53-9
Cloreto de cálcio	10043-52-4
Cloreto de cálcio diidratado	10035-04-8
Concha de ostras	-
Dicálcio malato	671197-49-2
Fosfato de cálcio dibásico diidratado	7789-77-7
Fosfato de cálcio dibásico/Hidrogênio fosfato de cálcio	7757-93-9
Fosfato de cálcio monobásico/Dihidrogênio fosfato de cálcio	7758-23-8
Fosfato de cálcio tribásico/Fosfato tricálcico	12167-74-7 7758-87-4
Glicerofosfato de cálcio	27214-00-2
Gluconato de cálcio	299-28-5
Hidróxido de cálcio	1305-62-0
Lactato de cálcio	814-80-2
Lisinato de cálcio	6150-68-1
Malato de cálcio	17482-42-7
Óxido de cálcio	1305-78-8
Pidolato de cálcio	31377-05-6
Piruvato de cálcio	52009-14-0
Succinato de cálcio	140-99-8
Sulfato de cálcio	7778-18-9
Sulfato de cálcio diidratado	10101-41-4
Treonato de cálcio	70753-61-6
Cobre	CAS
Aspartato de cobre	-

Bisglicinato de cobre	13479-54-4
Gluconato cúprico/Cobre (II) D-gluconato	527-09-3
Óxido de cobre	1317-38-0
Sulfato cúprico	7758-98-7
Sulfato cúprico pentaidratado	7758-99-8
Cromo	CAS
Cloreto crômico/Cloreto de cromo (III)	10025-73-7
Cloreto crômico hexaidratado	10060-12-5
Lactato de cromo (III) triidratado	19751-95-2
Picolinato de cromo	14639-25-9
Ferro	CAS
Bisglicinato ferroso	20150-34-9
Citrato férrico	2338-05-8
Citrato férrico amoniacal	1185-57-5
Citrato ferroso	23383-11-1
Ferro carbonila	7439-89-6
Ferro eletrolítico	7439-89-6
Ferro reduzido por hidrogênio	7439-89-6
Fosfato de amônio ferroso	10101-60-7
Fosfato ferroso	10028-23-6
Fumarato ferroso	141-01-5
Glicinato férrico ⁱⁱ	34369-82-9
Gluconato ferroso	299-29-6
Lactato ferroso	5905-52-2
Ortofosfato férrico/Fosfato férrico	10045-86-0
Pidolato de ferro	69916-59-2
Pirofosfato férrico/Difosfato férrico	10058-44-3
Pirofosfato férrico de sódio/Difosfato férrico de sódio	1332-96-3
Sulfato ferroso	7720-78-7
Sulfato ferroso heptaidratado	7782-63-0
Taurato de ferro (II)	-
Fósforo	CAS
Fosfato de cálcio dibásico/Hidrogênio fosfato de cálcio	7757-93-9
Fosfato de cálcio tribásico/Fosfato tricálcico	12167-74-7 7758-87-4
Fosfato de cálcio monobásico/Dihidrogênio fosfato de cálcio	7758-23-8
Fosfato de magnésio tribásico/Trimagnésio Fosfato	7757-87-1
Fosfato de magnésio dibásico/Hidrogênio fosfato de magnésio	7757-86-0
Fosfato de potássio monobásico/Dihidrogênio fosfato de potássio	7778-77-0
Fosfato de potássio dibásico/Hidrogênio fosfato dipotássico	7758-11-4
Fosfato de potássio tribásico	7778-53-2
Fosfato de sódio dibásico/Hidrogênio fosfato dissódico	7558-79-4
Fosfato de sódio monobásico/Dihidrogênio fosfato de sódio	7558-80-7
Fosfato de sódio tribásico/Fosfato trissódico	7601-54-9
Iodo	CAS
Iodato de potássio	7758-05-6

Iodeto de potássio	7681-11-0
Iodeto de sódio	7681-82-5
Magnésio	CAS
Acetato de magnésio	142-72-3
Acetiltaurato de magnésio	75350-40-2
Ascorbato de magnésio	15431-40-0
Bisglicinato de magnésio	14783-68-7
Carbonato de hidróxido de magnésio	12125-28-9
Carbonato de magnésio	546-93-0
Cloreto de magnésio	7786-30-3
Cloreto de magnésio hexaidratado	7791-18-6
Dimagnésio malato	1309-37-1
Fosfato de magnésio dibásico/Hidrogênio fosfato de magnésio	7757-86-0
Fosfato de magnésio tribásico/Fosfato trimagnésico	7757-87-1
Glicerofosfato de magnésio	927-20-8
Gluconato de magnésio	3632-91-5
Hidróxido de magnésio	1309-42-8
Lactato de magnésio	18917-93-6
Lisinato de magnésio	6150-68-1
Malato de magnésio	869-06-7
Magnésio creatina quelato	-
Óxido de magnésio	1309-48-4
Pidolato de magnésio	62003-27-4
Piruvato de magnésio	18983-79-4
Sais de magnésio do ácido cítrico	3344-18-1
Succinato de magnésio	556-32-1
Sulfato de magnésio	7487-88-9
Sulfato de magnésio heptaidratado	10034-99-8
Sulfato de magnésio monoidratado	14168-73-1
Taurato de magnésio	-
Manganês	CAS
Ascorbato de manganês	16351-10-3
Aspartato de manganês	-
Bisglicinato de manganês	14281-77-7
Citrato de manganês	10024-66-5
Cloreto de manganês	7773-01-5
Glicerofosfato de manganês	1320-46-3
Gluconato de manganês	6485-39-8
Pidolato de manganês	29193-02-0
Sulfato de manganês	7785-87-7
Molibdênio	CAS
Molibdato de amônio	12054-85-2
Molibdato de potássio	13446-49-6
Molibdato de sódio	7631-95-0
Molibdato de sódio diidratado	10102-40-6
Potássio	CAS

Bicarbonato de potássio/Hidrogênio carbonato de potássio	298-14-6
Carbonato de potássio	584-08-7
Citrato de potássio /Citrato tripotássico	866-84-2
Cloreto de potássio	7447-40-7
Fosfato de potássio dibásico/Hidrogênio fosfato dipotássico	7758-11-4
Fosfato de potássio monobásico/Dihidrogênio fosfato de potássio	7778-77-0
Fosfato de potássio tribásico	7778-53-2
Glicerofosfato de potássio	1319-70-6
Gluconato de potássio	299-27-4
Hidróxido de potássio	1310-58-3
Iodeto de potássio	7681-11-0
Lactato de potássio	996-31-6
Malato de potássio	585-09-1
Pidolato de potássio	4810-50-8
Selênio	CAS
Ácido selenioso	7783-00-8
Levedura enriquecida com selênio	-
Selenato de sódio	13410-01-0
Selenito de sódio	10102-18-8
Selenometionina	1464-42-2
Sódio	CAS
Bicarbonato de sódio	144-55-8
Carbonato de sódio	497-19-8
Citrato de sódio	68-04-2
Cloreto de Sódio	7647-14-5
Fosfato de sódio dibásico/Hidrogênio fosfato dissódico	7558-79-4
Fosfato de sódio monobásico/Dihidrogênio fosfato de sódio	7558-80-7
Fosfato de sódio tribásico/Fosfato trissódico	7601-54-9
Gluconato de sódio	527-07-1
Hidróxido de sódio	1310-73-2
Lactato de sódio	72-17-3
Sulfato de sódio	7757-82-6
Zinco	CAS
Acetato de zinco	557-34-6
Acetato de zinco diidratado	5970-45-6
Ascorbato de zinco	151728-40-4
Aspartato de zinco	19045-00-2 36393-20-1
Bisglicinato de zinco	14281-83-5
Carbonato de zinco	5263-02-5
Citrato de zinco	546-46-3
Citrato de zinco diidratado	5990-32-9
Cloreto de zinco	7646-85-7
Gluconato de zinco	4468-02-4
Lisinato de zinco	23333-98-4
Malato de zinco	2847-05-4

Óxido de zinco	1314-13-2
Picolinato de zinco	17949-65-4
Pidolato de zinco	15454-75-8
Sulfato de mono L-metionina de zinco	56329-42-1
Sulfato de zinco	7733-02-0
Sulfato de zinco heptaidratado	7446-20-0
Sulfato de zinco monoidratado	7446-19-7
Vitaminas	
Ácido fólico	
CAS	
Ácido fólico/Ácido N-pteróil-L-glutâmico	59-30-3
L-metilfolato de cálcio	151533-22-1
Ácido pantotênico	
CAS	
Pantenol/Dexpantenol/D-pantenol	81-13-0
D-pantotenato de cálcio	137-08-6
DL-pantenol	16485-10-2
Biotina	
CAS	
D-biotina	58-85-5
Colina	
CAS	
Bitartarato de colina/Hidrogênio tartarato de colina	87-67-2
Cloreto de colina	67-48-1
Niacina	
CAS	
Nicotinamida/Niacinamida	98-92-0
Ácido nicotínico	59-67-6
Vitamina A	
CAS	
Acetato de retinol/Acetato de retinila	127-47-9
Betacaroteno	7235-40-7
Palmitato de retinol/Palmitato de retinila	79-81-2
Retinol	68-26-8
Vitamina D	
CAS	
Vitamina D2 (Ergocalciferol)	50-14-6
Vitamina D3 (Colecalciferol)	67-97-0
Vitamina E	
CAS	
Acetato de dextroalfatocoferol/Acetato de D-alfa-tocoferol	58-95-7
Acetato de racealfatocoferol/Acetato de DL-alfatocoferila	7695-91-2
Dextroalfatocoferol/D-alfa-tocoferol	59-02-9
DL-alfa-tocoferol	10191-41-0
Mistura de tocoferóis	-
Succinato ácido de D-alfa-tocoferila	4345-03-3
Succinato ácido de DL-alfa-tocoferila	17407-37-3
Succinato de D-alfa-tocoferil-polietilenoglicol-1000	-
Vitamina K	
CAS	
Fitomenadiona	84-80-0
Menaquinona-7	2124-57-4
Vitamina C	
CAS	
Ácido ascórbico/Ácido L-ascórbico	50-81-7
Ascorbato de cálcio/L-ascorbato de cálcio	5743-27-1
Ascorbato de sódio/L-ascorbato de sódio	134-03-2

Palmitato de ascorbila/Ácido 6-palmitoil-L-ascórbico	137-66-6
Vitamina B1	CAS
Cloridrato de tiamina	67-03-8
Nitrato de tiamina/Tiamina mononitrato	532-43-4
Vitamina B2	CAS
Riboflavina	83-88-5
Riboflavina-5'-fosfato de sódio	130-40-5
Vitamina B6	CAS
Cloridrato de piridoxina	58-56-0
Fosfato de piridoxal	54-47-7
Vitamina B12	CAS
Cianocobalamina	68-19-9
Hidroxocobalamina	13422-51-0
Metilcobalamina	13422-55-4
Aminoácidos	
Ácido glutâmico	CAS
Ácido glutâmico	56-86-0
Cloridrato de ácido glutâmico	138-15-8
Glutamato de cálcio	19238-49-4
Glutamato de potássio	19473-49-5
Alanina	CAS
Alanina	56-41-7
Arginina	CAS
Arginina/L-Arginina	74-79-3
Aspartato de L-arginina	7675-83-4
Cloridrato de L-arginina	1119-34-12
Aspartato	CAS
Ácido aspártico	56-84-8
Cisteína	CAS
Acetilcisteína/N-Acetil L-Cisteína	616-91-1
Cisteína	52-90-4
Cloridrato de cisteína	52-89-1
Glicina	CAS
Glicina	56-40-6
Histidina	CAS
Cloridrato de histidina	5934-29-2
Histidina	71-00-1
Isoleucina	CAS
Isoleucina	73-32-5
Leucina	CAS
Leucina	61-90-5
Lisina	CAS
Acetato de lisina	57282-49-2
Cloridrato de lisina	657-27-2
Metionina	CAS
Metionina	63-68-3
N-acetil-L-metionina	65-82-7

Fenilalanina	CAS
Fenilalanina	63-91-2
Prolina	CAS
Prolina	147-85-3
Serina	CAS
Serina	56-45-1
Treonina	CAS
Treonina	72-19-5
Triptofano	CAS
L-Triptofano	73-22-3
L-triptofano de glicose de milho (<i>Zea mays</i> L.)	-
Tirosina	CAS
Tirosina	60-18-4
Valina	CAS
Valina	72-18-4
Glutamina	CAS
Glutamina	56-85-9
OUTROS NUTRIENTES	
Adenosina	CAS
Concentrado hidrossolúvel de tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>)	-
Carnitina	CAS
Levocarnitina/L-carnitina	541-15-1
L-carnitina L-tartarato/Tartarato de L-carnitina	36687-82-8
Creatina	CAS
Creatina monohidratada	6020-87-7
Taurina	CAS
Taurina	107-35-7
SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS	
10-HDA	CAS
Geleia rea	-
Geleia real liofilizada	-
Ácido Clorogênico	CAS
Concentrado hidrossolúvel de tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>)	-
Alicina	CAS
Alho em pó (<i>Allium sativum</i> L.)	-
Extrato de alho em pó (<i>Allium sativum</i> L.)	-
Óleo de alho (<i>Allium sativum</i> L.)	8000-78-0
Astaxantina	CAS
Ésteres de astaxantina de <i>Haematococcus pluvialis</i>	-
Cafeína	CAS
Cafeína/1,3,7-Trimethylxanthine	58-08-2
Guaraná em pó (<i>Paulina cupana</i>)	-
Coenzima Q10	CAS

Coenzima Q10	303-98-0
Compostos fenólicos	CAS
Extrato de própolis	-
Fitoesteróis e fitoestanois	CAS
Fitoesteróis de árvores de coníferas (<i>Coniferophyta</i> ou <i>Pinophyta</i>)	-
Óleos e esterificados obtidos de árvores coníferas (<i>Pinus elliottii</i> e <i>Pinus taeda</i>)	-
Fitoesteróis de óleos de semente de soja, canola, colza, milho, palma, algodão, girassol ou linhaça	-
Fitoesteróis de óleos de soja ou de pinheiro	-
Fitoesterol dispersível de <i>Pinus Maritima</i> L.	-
Fosfatidilserina	CAS
Lecitina de soja com alto teor de fosfatidilserina	-
Licopeno	CAS
Licopeno de <i>Blakeslea trispora</i>	502-65-8
Licopeno de tomate	502-65-8
Licopeno sintético	502-65-8
Luteína	CAS
Ésteres de luteína da flor de <i>Tagetes erecta</i>	-
Luteína da flor de <i>Tagetes erecta</i>	127-40-2
Proantocianidinas	CAS
Cranberry em pó (<i>Vaccinium macrocarpon</i>)	-
Rutina	CAS
Concentrado hidrossolúvel de tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>)	-
Zeaxantina	CAS
Meso-zeaxantina	31272-50-1
Zeaxantina	144-68-3
Zeaxantina de flor de <i>Tagetes erecta</i>	-
ENZIMAS	
Lactase	CAS
Lactase de <i>Aspergillus oryzae</i>	-
Fitase	CAS
Fitase de <i>Aspergillus niger</i>	37288-11-2

ANEXO II

LISTA DE CONSTITUINTES AUTORIZADOS PARA USO EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES INDICADOS PARA LACTENTES(0 A 12 MESES) OU CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA (1 A 3 ANOS).

NUTRIENTES	
MINERAIS	
Cálcio	CAS
Carbonato de cálcio	471-34-1
Citrato de cálcio/Dicitrato tricálcico	813-94-5
Cloreto de cálcio	10043-52-4
Fosfato de cálcio dibásico/Hidrogênio fosfato de cálcio	7757-93-9
Fosfato de cálcio monobásico/Dihidrogênio fosfato de cálcio	7758-23-8
Fosfato de cálcio tribásico/Fosfato tricálcico	12167-74-7 7758-87-4
Glicerofosfato de cálcio	27214-00-2
Gluconato de cálcio	299-28-5
Hidróxido de cálcio	1305-62-0
Lactato de cálcio	814-80-2
Óxido de cálcio	1305-78-8
Sulfato de cálcio	7778-18-9
Cobre	CAS
Gluconato cúprico/ Cobre (II) D-gluconato	527-09-3
Sulfato cúprico	7758-98-7
Cromo	CAS
Cloreto crômico/Cloreto de cromo (III)	10025-73-7
Ferro	CAS
Bisglicinato ferroso	20150-34-9
Citrato férrico	2338-05-8
Citrato férrico amoniacal	1185-57-5
Citrato ferroso	23383-11-1
Ferro carbonila	7439-89-6
Ferro eletrolítico	7439-89-6
Ferro reduzido por hidrogênio	7439-89-6
Fumarato ferroso	141-01-5
Gluconato ferroso	299-29-6
Lactato ferroso	5905-52-2
Pirofosfato férrico/Difosfato férrico	10058-44-3
Pirofosfato férrico de sódio/Difosfato férrico de sódio	1332-96-3
Sulfato ferroso	7720-78-7
Iodo	CAS
Iodato de potássio	7758-05-6
Iodeto de potássio	7681-11-0
Iodeto de sódio	7681-82-5

Magnésio	CAS
Acetato de magnésio	142-72-3
Carbonato de magnésio	546-93-0
Carbonato de hidróxido de magnésio	12125-28-9
Cloreto de magnésio	7786-30-3
Fosfato de magnésio dibásico/Hidrogênio fosfato de magnésio	7757-86-0
Fosfato de magnésio tribásico/Fosfato trimagnésico	7757-87-1
Glicerofosfato de magnésio	927-20-8
Gluconato de magnésio	3632-91-5
Hidróxido de magnésio	1309-42-8
Lactato de magnésio	18917-93-6
Óxido de magnésio	1309-48-4
Sais de magnésio do ácido cítrico	3344-18-1
Sulfato de magnésio	7487-88-9
Molibdênio	CAS
Molibdato de amônio	12054-85-2
Molibdato de sódio	7631-95-0
Selênio	CAS
Selenato de sódio	13410-01-0
Selenito de sódio	10102-18-8
Zinco	CAS
Acetato de zinco	557-34-6
Carbonato de zinco	5263-02-5
Cloreto de zinco	7646-85-7
Gluconato de zinco	4468-02-4
Óxido de zinco	1314-13-2
Sulfato de zinco	7733-02-0
VITAMINAS	
Ácido fólico	CAS
Ácido fólico/Ácido N-pteróil-Lglutâmico	59-30-3
L-metilfolato de cálcio	151533-22-1
Ácido pantotênico	CAS
Pantenol/ Dexpantenol/D-pantenol	81-13-0
D-pantotenato de cálcio	137-08-6
DL-pantenol	16485-10-2
Biotina	CAS
D-biotina	58-85-5
Colina	CAS
Bitartarato de colina/Hidrogênio tartarato de colina	87-67-2
Cloreto de colina	67-48-1
Niacina	CAS
Nicotinamida/Niacinamida	98-92-0
Ácido nicotínico	59-67-6
Vitamina A	CAS
Acetato de retinol/Acetato de retinila	127-47-9
Betacaroteno	7235-40-7
Palmitato de retinol/Palmitato de retinila	79-81-2

Retinol	68-26-8
Vitamina D	CAS
Vitamina D2 (Ergocalciferol)	50-14-6
Vitamina D3 (Colecalciferol)	67-97-0
Vitamina E	CAS
Acetato de dextroalfatocoferol/Acetato de D-alfa-tocoferol	58-95-7
ferol/Acetato de racealfatocoferol/Acetato de DL-alfatocoferila	7695-91-2
Dextroalfatocoferol/D-alfa-tocoferol	59-02-9
DL-alfa-tocoferol	10191-41-0
Succinato ácido de D-alfa-tocoferila	4345-03-3
Succinato ácido de DL-alfa-tocoferila	17407-37-3
Succinato de D-alfatocoferila polietileno glicol 1000	-
Vitamina K	CAS
Fitomenadiona	84-80-0
Vitamina B1	CAS
Cloridrato de Tiamina	67-03-8
Nitrato de tiamina/Tiamina mononitrato	532-43-4
Vitamina B2	CAS
Riboflavina	83-88-5
Riboflavina-5'- fosfato de sódio	130-40-5
Vitamina B6	CAS
Cloridrato de piridoxina	58-56-0
Vitamina B12	CAS
Cianocobalamina	68-19-9
Hidroxocobalamina	13422-51-0
Vitamina C	CAS
Ácido ascórbico/Ácido L-ascórbico	50-81-7
Ascorbato de cálcio/L-ascorbato de cálcio	5743-27-1
Ascorbato de sódio/L-ascorbato de sódio	134-03-2
Palmitato de ascorbila/Ácido 6-palmitoil-L-ascórbico	137-66-6

Suplemento alimentar em gotas



Contém
30ml

125mg/ml

№ п/п	УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ		УЧЕТНЫЕ ПОКАЗАТЕЛИ	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57
58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76
77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95
96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114
115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133
134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152
153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171
172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190
191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209
210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228
229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247
248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266
267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285
286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304
305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323
324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342
343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361
362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380
381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399
400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418

SULFATO FERROSO

Suplemento alimentar em gotas

FAB: 07/10/22

VAL: 07/10/24

LOTE: 93007



Sabor chocolate

"Agite antes
de usar"

Uso adulto e pediátrico



Contém
30ml

125mg/ml



MUNICÍPIO DE CASCAVEL
Processo Digital
Comprovante de Abertura do Processo

Pág. 1 / 1

COMPROVANTE DE ABERTURA

Processo: Nº 87416/2021 Cód. Verificador: 2G5VNHA7

Requerente: 189111 - NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS EIRELI
CPF/CNPJ: 15.652.520/0001-56
Endereço: RODOVIA BR-277 **CEP:** 85.818-560
Cidade: Cascavel **Estado:** PR
Bairro: CASCAVEL VELHO
Fone Res.: 45 3218-1229 **Fone Cel.:** 45 9966-1016
E-mail: washgaspar@gmail.com
Assunto: SOLICITAÇÃO
Subassunto: VIGILANCIA SANITARIA
Data de Abertura: 08/10/2021 10:44

Observação:

O Acesso ao Parecer será disponibilizado via processo digital para cientificação do requerente.

Requerente solicita a vigilância sanitária, INFORME PARA INICIO DE PRODUÇÃO DE SULFATO FERROSO TODOS

Para consultar o seu processo pela internet acesse:

<https://cascavel.atende.net/autoatendimento/servicos/consulta-de-processo-digital/detalhar/1>

Para consultar você deverá ter em mãos o Número, Ano e o Código Verificador do Processo. Essas informações estão no cabeçalho deste comprovante.

Ou scaneie o QRCode ao lado com a câmera do seu celular.



ANEXO X - FRENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DIRETORIA DE ALIMENTOS E TOXICOLOGIA COMUNICAÇÃO DO INÍCIO DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DISPENSADOS DE REGISTRO		A) RECEBIMENTO VISA/DATA	
B DADOS DA EMPRESA DETENTORA DO PRODUTO(S) / MARCA(S)			
CNPJ 15.652.520/0001-56			
RAZÃO SOCIAL NATUBRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA			
RUA RODOVIA BR 277, KM 573 – FUNDETEC		NÚMERO S/N	
BAIRRO CASCAVEL VELHO	CEP 85.818-560	FONE 45 3218-1229	FAX 45 3218-1220
U.F. PR	MUNÍCIPIO CASCAVEL		
E-MAIL washgaspar@nts.ind.br			
C DADOS DA UNIDADE FABRIL			
CNPJ 15.652.520/0001-56		<input checked="" type="checkbox"/> PRÓPRIA <input type="checkbox"/> TERCEIRIZADA	
RAZÃO SOCIAL NATUBRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA			
RUA RODOVIA BR 277, KM 573 – FUNDETEC		NÚMERO S/N	
BAIRRO CASCAVEL VELHO	CEP 85.818-560	FONE 45 3218-1229	FAX 45 3218-1220
U.F. PR	MUNÍCIPIO CASCAVEL		
E-MAIL washgaspar@nts.ind.br			
D TERMO DE RESPONSABILIDADE			
Informo que a partir de 01/10/2021 , esta empresa, devidamente licenciada para a produção de alimentos/embalagens, deu início à fabricação do(s) produto(s) relacionado(s) no verso e/ou no(s) anexo(s), que estarão sendo comercializado(s) no prazo de 15 dias, e declaro que estou ciente: a) das legislações específicas do(s) produto(s) que fabrico, inclusive as de rotulagem e outras pertinentes; e b) de que a unidade fabril pode ser inspecionada por essa autoridade sanitária, conforme prevê a legislação. Cascavel, 01 de outubro de 2021.			
WASHINGTON LUIS LANGANKE GASPAR CPF Nº 747.950.669-49			
_____ Nome legível do Responsável pela Empresa		_____ Assinatura	

E	DADOS DA INSPEÇÃO DA INDÚSTRIA (Uso exclusivo da VISA)
<p>ÚLTIMA ____/ ____/ ____ INSPEÇÃO:</p> <p>LOCAL / DATA: CASCAVEL, ____/ ____/ ____</p> <p>Assinatura e identificação do Responsável</p>	

ANEXO X – VERSO

F	PRODUTOS DISPENSADOS DE REGISTRO COM FABRICAÇÃO INICIADA		
EMPRESA DETENTORA DE REGISTRO CNPJ 15.652.520/0001-56 UNIDADE FABRIL CNPJ 15.652.520/0001-56			CONTROLE DE ANEXOS FOLHAS 02 DE 02

PRODUTO 01	CATEGORIA	4300041	DESCRIÇÃO DA CATEGORIA	SUPLEMENTO VITAMÍNICO E OU MINERAL
NOME DO PRODUTO SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS				
MARCA SULFATO FERROSO CÁPSULAS			VALIDADE (ANO/MÊS/DIA)	
TIPO(S) DE EMBALAGEM			02 <input checked="" type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> D	
01	FRASCOS DE POLIPROPILENO			PERSPECTIVA COMERCIAL
02	CAIXA DE PAPELÃO			<input type="checkbox"/> MUNICIPAL
03				<input type="checkbox"/> ESTADUAL
04				<input checked="" type="checkbox"/> NACIONAL
05				<input type="checkbox"/> EXPORTAÇÃO

PRODUTO 02	CATEGORIA	4300041	DESCRIÇÃO DA CATEGORIA	SUPLEMENTO VITAMÍNICO E OU MINERAL
NOME DO PRODUTO SUPLEMENTO ALIMENTAR EM XAROPE				
MARCA SULFATO FERROSO XAROPE			VALIDADE (ANO/MÊS/DIA)	
TIPO(S) DE EMBALAGEM			02 <input checked="" type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> D	
01	FRASCOS DE POLIPROPILENO			PERSPECTIVA COMERCIAL
02	CAIXA DE PAPELÃO			<input type="checkbox"/> MUNICIPAL
03				<input type="checkbox"/> ESTADUAL
04				<input checked="" type="checkbox"/> NACIONAL
05				<input type="checkbox"/> EXPORTAÇÃO

PRODUTO 03	CATEGORIA	4300041	DESCRIÇÃO DA CATEGORIA	SUPLEMENTO VITAMÍNICO E OU MINERAL
NOME DO PRODUTO SUPLEMENTO ALIMENTAR EM GOTAS				
MARCA SULFATO FERROSO GOTAS			VALIDADE (ANO/MÊS/DIA)	
TIPO(S) DE EMBALAGEM			02 <input checked="" type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> D	
01	FRASCOS DE POLIPROPILENO			PERSPECTIVA COMERCIAL
02	CAIXA DE PAPELÃO			<input type="checkbox"/> MUNICIPAL
03				<input type="checkbox"/> ESTADUAL
04				<input checked="" type="checkbox"/> NACIONAL
05				<input type="checkbox"/> EXPORTAÇÃO

NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS-EIRELI

DIZERES DE ROTULAGEM

PAINEL PRINCIPAL

DENOMINAÇÃO: Suplemento alimentar em gotas

MARCAS: SULFATO FERROSO

INDICAÇÃO DO CONTEÚDO: “Contém: 20ml” , “Contém: 30ml”

PAINEL SECUNDÁRIO

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

PORÇÃO	PORÇÃO 1 gota 0 - 6 meses	PORÇÃO 10 gotas 7 –11 meses	PORÇÃO 20 gotas 1 –3 anos	PORÇÃO 20 gotas 4 –8 anos		PORÇÃO 25 gotas 9 –18 anos		PORÇÃO 30 gotas Adultos > 19 anos	PORÇÃO 30 gotas Gestantes	PORÇÃO 30 gotas Lactantes
				(4 - 6 anos)	(7 - 8 anos)	(9 a 10 anos)	(11 a 18 anos)			
Valor energético	Quantidade %VD(*) 0kcal/0k 0%	Quantidade %VD(*) 0kcal/0kj 0%	Quantidade %VD(*) 0kcal/0kj 0%	Quantidade VD(*) 0kcal/0kj 0%	%VD(*) 0%	Quantidade %VD(*) 0kcal/0kj 0%	%VD(*) 0%	Quantidade %VD(*) 0kcal/0kj 0%	Quantidade %VD(*) 0kcal/0kj 0%	Quantidade %VD(*) 0kcal/0kj 0%
Ferro elementar	1mg 370,37%	10mg 111,11%	20mg 333,33%	20mg 333,33%	222,22%	25mg 333,33%	214,28%	30mg 214,28%	30mg 111,11%	30mg 200%

“Não contém quantidade significativa de carboidratos, proteínas, gorduras saturadas, gorduras totais, gorduras *trans*, fibra alimentar e sódio”. *% Valores diários de referência com base em uma dieta de 2000 kcal ou 8400 Kj.
Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

INGESTÃO DIÁRIA RECOMENDADA:

Crianças de 0 a 6 meses tomar 1 gota ao dia.
Crianças de 7 a 11 meses tomar 10 gotas ao dia.
Crianças de 1 a 3 anos tomar 20 gotas ao dia.
Crianças de 4 a 8 anos tomar 20 gotas ao dia.
Crianças de 9 a 18 anos tomar 25 gotas ao dia.
Adultos > 19 anos tomar 30 gotas ao dia.
Gestantes tomar 30 gotas ao dia.
Lactantes tomar 30 gotas ao dia.

NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS-EIRELI

INGREDIENTES:

Água deionizada, Sulfato Ferroso, Ácido Cítrico. Conservante: Benzoato de sódio. Edulcorante: Sacarina sódica. Essência alimentícia de chocolate. Corante caramelo.

Não contém glúten.

Não contém lactose.

Não contém sódio.

Não contém gorduras.

Não contém açúcar.

Colorido Artificialmente.

CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO:

Preservar em temperatura ambiente (15 a 30°C). Proteger da luz e umidade.

"Gestantes, nutrízes e crianças até 3 (três) anos, somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico", "este produto não é um medicamento", "mantenha fora do alcance de crianças", "Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem "

Produto isento de registro conforme RDC 27/2010.

OUTROS DADOS OBRIGATÓRIOS: Lote; Válido até; Código de barras:



IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE:

A mesma que já usamos
INDÚSTRIA BRASILEIRA



FICHA TÉCNICA

CÓDIGO INTERNO	CÓDIGO EAN 13	NOME COMERCIAL	CLASSE TERAPÊUTICA	APRESENTAÇÃO	VALIDADE	DIMENSÕES CX. (AxLxC) EMBARQUE (AxLxC)	QUANTIDADE CX.EMBARQUE	PESO APROX. EM KG CX.EMBARQUE	DIMENSÕES UNIDADE (AxLxC)	PESO APROX.DA UNIDADE EM GRAMAS	REGISTRO M.S.	PIS/COFINS	NCM
197	7898575780808	Sulfato Ferroso gotas 125mg/ml sabor chocolate	Suplemento vitamínico e mineral	Frasco contendo 30ml	24 meses	25,5x28x40,5	48	1,9Kg	10x5,02x4,5	34g	RES. 27/2010	Normal/Neutro	21069030
273	7898575780952	Sulfato Ferroso gotas 125mg/ml sabor choc SC (HOSP)	Suplemento vitamínico e mineral	Frasco contendo 30ml	24 meses	11x37,5x50	48	1,9Kg	10x5,02x4,5	40g	RES.27/2010	Normal/Neutro	21069030

85,00 mm

40,00 mm

INGREDIENTES: Água deionizada, Sulfato Ferroso, Ácido Cítrico. Conservante: Benzoato de sódio. Edulcorante: Sacarina sódica. Essência alimentícia de chocolate. Corante caramelo. Não contém glúten, lactose, sódio, gorduras e açúcar. Colorido Artificialmente. **INGESTÃO DIÁRIA RECOMENDADA:** Crianças de 0 a 6 meses tomar 1 gota ao dia. Crianças de 7 a 11 meses tomar 10 gotas ao dia. Crianças de 1 a 3 anos tomar 20 gotas ao dia. Crianças de 4 a 8 anos tomar 20 gotas ao dia. Crianças de 9 a 18 anos tomar 25 gotas ao dia. Adultos > 19 anos tomar 30 gotas ao dia. Gestantes tomar 30 gotas ao dia. Lactantes tomar 30 gotas ao dia. **CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO:** Preservar em temperatura ambiente (15 a 30°C). Proteger da luz e umidade. "Gestantes, nutrízes e crianças até 3 (três) anos, somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico", "este produto não é um medicamento", "mantenha fora do alcance de crianças", "Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem".

Produto Isento de registro conforme RDC 27/2010.

SULFATO FERROSO

Suplemento alimentar em gotas



"Agite antes de usar"

Uso adulto e pediátrico



Contém
30ml
125mg/ml

Informação Nutricional	Porção 1 gota 0-4 meses		Porção 10 gotas 7-11 meses		Porção 20 gotas 1-3 anos		Porção 25 gotas 4-8 anos		Porção 30 gotas 9-18 anos		Porção 30 gotas Lactantes	
	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*
Valor energético	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%
Ferro elementar	1mg 370,27%	200%	10mg 111,11%	200%	20mg 333,33%	200%	25mg 333,33%	222,22%	30mg 333,33%	222,22%	30mg 333,33%	222,22%
Informação Nutricional	Porção 5 gotas 1-3 anos		Porção 10 gotas 4-8 anos		Porção 15 gotas 9-18 anos		Porção 20 gotas Lactantes		Porção 25 gotas Lactantes		Porção 30 gotas Lactantes	
	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*
Valor energético	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%	0kcal/0kJ	0%
Ferro elementar	25mg 333,33%	214,29%	30mg 333,33%	214,29%	30mg 333,33%	214,29%	30mg 333,33%	214,29%	30mg 333,33%	214,29%	30mg 333,33%	214,29%

FABRICADO POR:
Natubras Indústria e Comércio de Produtos Naturais - EIRELI
CNPJ: 15.652.520/0001-56, BR 277
CEP 85818-560 - Km 573 - Trevo de São João D'Oeste - Cascavel/PR
sac@nts.ind.br - www.nts.ind.br
INDÚSTRIA BRASILEIRA

*Não contém quantidade significativa de carboidratos, proteínas, gorduras saturadas, gorduras totais, fibras alimentares e sódio. *Valores são de referência com base em uma dieta de 2000kcal ou 8.400 kJ. **Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

85,00 mm

INGREDIENTES: Água deionizada, Sulfato Ferroso, Ácido Cítrico, Conservante: Benzoato de sódio. Edulcorante: Sacarina sódica. Essência alimentícia de chocolate. Corante caramelo. Não contém glúten, lactose, sódio, gorduras e açúcar. Corante Artificialmente. **INGESTÃO DIÁRIA RECOMENDADA:** Crianças de 0 a 6 meses tomar 1 gota ao dia. Crianças de 7 a 11 meses tomar 10 gotas ao dia. Crianças de 1 a 3 anos tomar 20 gotas ao dia. Crianças de 4 a 8 anos tomar 20 gotas ao dia. Crianças de 9 a 18 anos tomar 25 gotas ao dia. Adultos > 19 anos tomar 30 gotas ao dia. Gestantes tomar 30 gotas ao dia. Lactantes tomar 30 gotas ao dia. **CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO:** Preservar em temperatura ambiente (15 a 30°C). Proteger da luz e umidade. "Gestantes, nutrízes e crianças até 3 (três) anos, somente devem consumir este produto sob orientação de nutricionista ou médico", "este produto não é um medicamento", "mantenha fora do alcance de crianças", "Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem". Produto Isento de registro conforme RDC 27/2010.

SULFATO FERROSO

Suplemento alimentar em gotas



"Agite antes de usar"
Uso adulto e pediátrico



Contém
30ml
125mg/ml

"venda proibida ao comércio"



Informação Nutricional	Porção 1 gota 1-4 meses		Porção 10 gotas 7-11 meses		Porção 20 gotas 1-3 anos		Porção 25 gotas 4-8 anos		Porção 30 gotas 9-18 anos		Porção 30 gotas Adultos > 19 anos		Porção 30 gotas Gestantes		Porção 30 gotas Lactantes	
	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*	Quantidade	% VD*
Valor Energético	1mg 378,372	0%	10mg 111,111	0%	20mg 222,222	0%	25mg 277,778	0%	30mg 333,333	0%	30mg 333,333	0%	30mg 333,333	0%	30mg 333,333	0%
Ferro elemento	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286	25mg 333,333	214,286

FABRICADO POR:
Natubras Indústria e Comércio de Produtos Naturais - EIRELI
CNPJ: 15.652.520/0001-56, BR 277
Km 573 - Trevo de São João D'Oeste
Cascavel/PR - sac@nts.ind.br
www.nts.ind.br
INDÚSTRIA BRASILEIRA

* Não contém quantidade significativa de carboidratos, proteínas, gorduras saturadas, gorduras totais, açúcares totais, fibra alimentar e sódio. * Valores diários de referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8.400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

40,00 mm



GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE RECEITA

CADASTRO Nº 8349000

RAZÃO SOCIAL: NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS EIRELI			
NOME FANTASIA:			
CPF/CNPJ: 15.652.520/0001-56	PROTOCOLO: 66710/2022		FONE: 45 3218-1229
ENDEREÇO: RODOVIA BR-277, S/Nº - CASCAVEL VELHO			
QUADRA:	LOTE:	LOTEAMENTO:	IMOBILIÁRIO:
ATIVIDADE PERMITIDAS COMERCIALIZAR, PRODUZIR E EMBALAR PRODUTOS NATURAIS LÍQUIDOS EM PÓ E ENCAPSULADOS, BEM COMO, O COMÉRCIO AMBULANTE DOS PRODUTOS NATURAIS.			
OBSERVAÇÕES: ***ALVARÁ PROVISÓRIO ATÉ 04/04/2023 CONFORME PARECER DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, PARA APRESENTAR LICENCIAMENTO AMBIENTAL. ATENDER NBR 9050-ACESSIBILIDADE; NÃO OBSTRUIR PASSEIO PÚBLICO. ATENDER LEIS 6.477/2015 E 6.706/2017. DAR DESTINO CORRETO AOS RESÍDUOS GERADOS NO LOCAL.*RENOVAR ANUALMENTE CERTIFICADO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS.*MANTER VIGENTE DEMAIS LICENÇAS. *** Em atenção a Lei 6696/2017 art. 44, informamos que o prazo para apresentar CCO/HABITE-SE ou declaração que comprove a dispensa expira em 20/05/2023.			
INÍCIO DAS ATIVIDADES: 21/12/2012		CÓDIGO DA ATIVIDADE: 0047.2/96.99	

LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO. INDÚSTRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO. FORNECIDO EM CUMPRIMENTO AO QUE DISPOE O CODIGO TRIBUTARIO MUNICIPAL. LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2001, PARA A SUA LOCALIZAÇÃO NO ENDEREÇO ACIMA.

CONTADOR: MANOEL PEREIRA GOES	CRC: PR-023586/O-9
-------------------------------	--------------------

Nº de Empregados: 20	P. de Serviço: 0,00	Comércio: 30,00
Telheiro:	Depósito: 0,00	Pátio: 0,00
Área Industria: 270,00		
Data Emissão: 04/10/2022		

IMPORTANTE:

Em caso de encerramento, mudança de endereço, paralisação ou qualquer outra alteração, procurar com urgência a divisão de Alvará para as providências legais cabíveis evitando, em consequência, problemas futuros.

EMITIDO POR (Matr): ADRIANA ISABEL REDMANN DA SILVA RESENDE	FISCAL (Matr): null - null
---	----------------------------

null - null



Assinado digitalmente por:
LUZIA APARECIDA DE LIMA KOPP
061.827.029-90
05/10/2022 11:19:30
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

O presente Alvará deverá ser afixado em lugar visível, conforme artigo 153 da Lei nº. 6706/2017.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 05/10/2022 11:19:03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.atende.net/p633d9274d4c36>.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL
SECRETARIA DE SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



LICENÇA SANITÁRIA Nº 1565/2022

VENCIMENTO: 17 / 08 / 2023

Razão Social: NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA - EIRELI
Nome Fantasia: NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA - EIRELI
CNPJ: 15.652.520/0001-56
Endereço: Br-277, S/n - Anexo Fundetec - Cascavel Velho - Cascavel/PR - 85818-560

ATIVIDADES LICENCIADAS:

4637-1/99 - Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
4729-6/99 - Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente
1099-6/99 - Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

LOCAL E DATA: Cascavel, 17 de Agosto de 2022

MIROSLAU BAILAK
Gestor da Vigilância Sanitária

Código de Autenticidade: 8A945492EF87A47550B4446D29448DF0
Endereço para Validação: <https://www.sievisa.sesa.pr.gov.br/sievisa/validarLicenca>

Concede a presente Licença Sanitária, sendo que seu(s) responsável (is) assume (m) cumprir a legislação vigente e observar as Boas Práticas referentes as atividades e/ou serviços prestados, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando, inclusive, sujeito o cancelamento deste documento.

Rua Pernambuco, 1900 - Centro - Telefone (45) 3392-6666 - CEP 85810021 - Cascavel - Paraná

**CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS 8ª REGIÃO**

Rua Marechal Deodoro, 630, sala 203 Edifício Centro Comercial Itália, Curitiba/PR, CEP 80010-010
Telefone: 41 3224-0008 - <https://www.crn8.org.br/> - E-mail: crn8@crn8.org.br

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO**VÁLIDA ATÉ: 15 / 07 / 2023****REGISTRADA EM: 12 / 04 / 2021 SOB O Nº PJ3724**

DADOS DA PESSOA JURÍDICA	
Razão Social: NATUBRAS IND. E COM. DE PRODUTOS NATURAIS - EIRELI	
Nome Fantasia: NTS	
Endereço da Matriz: Rod BR-277, KM 573 S/N - caixa postal 120, CASCAVEL VELHO, CASCAVEL-PR.	CNPJ Matriz: 15.652.520/0001-56
Capital social da Matriz: R\$ 150.000,00	
Objeto Social: COMERCIALIZAR, PRODUZIR E EMBALAR PRODUTOS NATURAIS LÍQUIDOS, EM PÓ E ENCAPSULADOS, BEM COMO, O COMÉRCIO AMBULANTE DOS PRODUTOS NATURAIS.	
DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Nome: ANA PAULA SCHOLZ	
Inscrito em: 25 de abril de 2007 Sob o nº: 4324 neste CRN/8.	
RESPONSÁVEL TÉCNICO DESDE: 29 de março de 2021	
<p>CERTIFICO, que a Pessoa Jurídica e o Nutricionista acima citados, se encontram registrados e em situação técnica e financeira regular neste Conselho, nos termos da Lei nº 6.583/78, do Decreto nº 84.444/80 e da Lei nº 6.839/80.</p> <p>Esta Certidão não concede à Pessoa Jurídica o direito de executar quaisquer serviços relacionados com seu registro neste Órgão, sem a participação efetiva de seu Responsável Técnico.</p> <p>QUALQUER ALTERAÇÃO OCORRIDA, EM UM OU MAIS DADOS CADASTRAIS DA EMPRESA, APÓS A EMISSÃO DESTA CERTIDÃO, TORNA A MESMA INVÁLIDA.</p>	
Curitiba-PR, 14 de outubro de 2022.	
CILENE DA SILVA GOMES RIBEIRO Presidente do CRN-8	
[assinatura autorizada conforme delegação de competência estabelecida na Portaria CRN-8 nº 017/2020]	



Documento assinado eletronicamente por **Julisse Klemtz Wagner, Coordenadora de Fiscalização**, em 14/10/2022, às 09:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no §2º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.cfn.org.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.cfn.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.cfn.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0912336** e o código CRC **0FD17927**.



ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS
4GB - SPCIP CASCAVEL



CLCB - CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS - CLCB
3.9.01.22.0001072341-00

A Seção de Prevenção Contra Incêndio e a Desastres do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná licencia a edificação/estabelecimento/evento/área de risco abaixo qualificada, por estar em conformidade com a legislação de prevenção contra incêndio e a desastres em vigor:

NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA - ME

Nome Fantasia:

CPF/CNPJ: 15.652.520/0001-56

Código da Atividade Econômica (CNAE):

4729/6-99 - COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL OU ESPECIALIZADO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE

1099/6-99 - FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE

4637/1-99 - COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO EM OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE

Logradouro: RODOVIA BR 277 Número: 1

Complemento: KM 573 SEM NUMERO Bairro: CASCAVEL VELHO Município: CASCAVEL-PR

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E A DESASTRES

Área Total: 6.503,85 m²

Área Vistoriada: 300,00 m²

Ocupação: C-1 - COMÉRCIO COM BAIXA CARGA DE INCÊNDIO

Capacidade de Público:

Uso de GLP: NÃO PERMITIDO

Medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres:

HIDRANTE E MANGOTINHOS

BRIGADA DE INCÊNDIO

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO E ÁREAS DE RISCO

ALARME DE INCÊNDIO

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

EXTINTORES DE INCÊNDIO

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Projeto Técnico NIB:

OBSERVAÇÕES

Esta licença perde a validade, a qualquer tempo, caso ocorram alterações que impliquem em inconformidade com a legislação de prevenção e combate a incêndio e a desastres em vigor.

O Corpo de Bombeiros Militar poderá fiscalizar a edificação/estabelecimento/área de risco/evento a qualquer tempo.

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 6 de Julho de 2023



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema PrevFogo.
A autenticidade deve ser confirmada no endereço www.prevfogo.pr.gov.br através do link "Verificar Autenticidade Documentos."

O Instituto Água e Terra, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 19.240.449-5, concede LP - Licença Prévia nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR					
CPF/CNPJ 15.652.520/0001-56		Nome/Razão Social NATUBRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS NATURAIS - EIRELI			
RG/Inscrição Estadual ---		Logradouro e Número Rodovia BR-277, KM 573, S/N			
Bairro Cascavel Velho		Município / UF Cascavel/PR		CEP 85.818-560	
2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO					
Atividade Alimentos				Porte Pequeno	
Atividade Específica Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente					
Detalhes da Atividade comércio varejista e atacadista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios nãoespecificados anteriormente					
Coordenadas UTM (E-N) 268282.6 - 7233389.6		Logradouro e Número Rodovia BR-277, KM 573, S/N			
Bacia Hidrográfica Piquiri		Bairro Cascavel Velho		Município / UF Cascavel/PR	
				CEP 85.818-560	
3. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO					
3.1 MATÉRIA-PRIMA					
Descrição				Quant./Dia	
água				1000.00 l	
suplementos vitamínicos				65.00 kg	
3.2 PRODUTO ELABORADO					
Descrição				Quant./Dia	
alimentos funcionais e nutraceuticos				1300.00 kg	
3.3 ÁGUA UTILIZADA					
Origem Água Poço Profundo		Tipo de Uso Humano e Empreendimento		Volume (m³/hora) 0,10	Nº Outorga --
				Coordenadas UTM (E-N) 269073 - 7231478	
3.4 EFLUENTES LÍQUIDOS					
Origem Efluente Efluente de esgoto sanitário		Forma Tratamento Fossa	Destino Final Sumidouro	Vazão (m³/hora) 0,08	Nº Outorga --
				Coordenadas UTM (E-N) ---	
3.5 RESÍDUOS SÓLIDOS					
Código e Descrição			Quant./Dia	Destino Final	
020304 - Materiais impróprios para consumo ou processamento			1,00 kg	Aterro Industrial Terceiros	
200199 - Outras frações não anteriormente especificadas			3,00 kg	Aterro Municipal	
200101 - Papel e cartão			5,00 kg	Reciclagem externa	
200139 - Plásticos			2,00 kg	Reciclagem externa	

Obs.: As informações das sessões 1, 2 e 3 são de responsabilidade do requerente.

4. CONDICIONANTES
1. A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual 857/79 - Artigo 7º, § 2º.
2. O não cumprimento à legislação ambiental vigente sujeitará a empresa e/ou seus representantes, às sanções previstas na Lei Federal 9.605/98 e seus decretos reguladores.
3. As ampliações ou alterações nos processos de produção ou volumes produzidos, ora licenciados, de conformidade com o estabelecido pela Resolução CEMA nº 107, 09 de Setembro de 2020, ensejarão novos licenciamentos, prévio, de instalação e de operação, para a parte ampliada ou alterada.
4. Os critérios adotados poderão ser reformulados e/ou complementados de acordo com o desenvolvimento científico e tecnológico e a necessidade de preservação ambiental.
5. Não será permitido qualquer tipo de ocupação, construção e/ou obra em área de preservação permanente.
6. Este empreendimento de acordo com as características consideradas para emissão desta licença necessita de Licença de Operação.
7. Fica proibida a queima a céu aberto de qualquer tipo de material, exceto nos casos definidos no artigo 15 da Resolução SEMA nº016/14.
8. Quaisquer operações e/ou equipamentos que envolvam a utilização de produtos líquidos poluentes, tais como combustíveis em geral, óleo lubrificante, hidráulico, de corte, produtos químicos em geral e outros eventuais, quaisquer sejam, deverão ser dotados de dispositivos de contenção adequados, instalados nos locais onde a referidas operações forem realizadas e/ou onde os mencionados equipamentos estiverem instalados, para que em casos de vazamentos, estes líquidos permaneçam confinados nos respectivos locais.
9. Os níveis de pressão sonora (ruídos) decorrentes da atividade desenvolvida no local do empreendimento deverão estar em conformidade com aqueles preconizados pela Resolução CONAMA N.º 001/90.
10. A Licença de Operação estará condicionada, além da apresentação da documentação prevista na Resolução CEMA 070/2009, à implantação do Plano referenciado, previamente aprovado pelo Instituto Água e Terra.
11. A presente licença não contempla aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.
12. O descarte de efluentes industriais líquidos na rede coletora pública, quaisquer sejam e em qualquer época, dependerá de prévia autorização neste sentido, a ser obtida junto a Concessionária de Água e Esgoto.
13. A presente Licença Prévia atesta sua viabilidade ambiental e estabelece abaixo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de implementação.
14. Com relação ao dimensionamento do sistema de drenagem e/ou projetos de melhoria fica sugerido o aproveitamento e reuso de águas da chuva de acordo com requisitos estabelecidos pela Norma NBR 15.527, tendo em vista as classes de reuso estabelecidas na Norma NBR 13.969, bem como o projeto de concepção estabelecido pelas Normas: NBR 5626 e NBR 10.844.



LICENÇA PRÉVIA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 17.435.603-3, concede LP - Licença Prévia nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR			
CPF/CNPJ 15.652.520/0001-56	Nome/Razão Social NATUBRAS INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS NATURAIS - EIRELI		
RG/Inscrição Estadual ---	Logradouro e Número Rodovia BR-277, KM 573, S/N		
Bairro Cascavel Velho	Município / UF Cascavel/PR	CEP 85.818-560	

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO			
Atividade Alimentos			
Atividade Específica Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente			
Detalhes da Atividade comércio varejista e atacadista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios nãoespecificados anteriormente			
Coordenadas UTM (E-N) 268335.4 - 7233334.0	Logradouro e Número Rodovia BR-277, KM 573, S/N		
Bacia Hidrográfica Piquiri	Bairro Cascavel Velho	Município / UF Cascavel/PR	CEP 85.818-560

3. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO						
3.1 MATÉRIA-PRIMA						
Descrição				Quant./Dia		
água				1000.00 l		
suplementos vitamínicos				65.00 kg		
3.2 PRODUTO ELABORADO						
Descrição				Quant./Dia		
alimentos funcionais e nutraceuticos				1300.00 kg		
3.3 ÁGUA UTILIZADA						
Origem Água		Tipo de Uso	Volume (m³/hora)	Nº Outorga	Coordenadas UTM (E-N)	
Poço Profundo		Humano e Empreendimento	0,01	--	269073 - 7231478	
3.4 EFLUENTES LÍQUIDOS						
Origem Efluente		Forma Tratamento	Destino Final	Vazão (m³/hora)	Nº Outorga	Coordenadas UTM (E-N)
Efluente de esgoto sanitário		Fossa	Infiltração em Solo	0,08	--	---
3.5 RESÍDUOS SÓLIDOS						
Código e Descrição			Quant./Dia	Destino Final		
020304 - Materiais impróprios para consumo ou processamento			2,00 kg	Aterro Industrial Terceiros		
200101 - Papel e cartão			35,00 kg	Reciclagem externa		
200139 - Plásticos			5,00 kg	Reciclagem externa		

Obs.: As informações das sessões 1, 2 e 3 são de responsabilidade do requerente.

4. CONDICIONANTES	
1. A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual 857/79 - Artigo 7º, § 2º.	
2. Manter a Licença exposta em local visível ao público e demais comprovantes relacionados quanto à destinação final dos resíduos gerados para efeitos de FISCALIZAÇÃO, RENOVAÇÃO DO ALVARÁ E RENOVAÇÃO DO LICENCIAMENTO.	
3. É terminantemente proibida a queima a céu aberto de qualquer tipo de material/resíduos no endereço do empreendimento ou em quaisquer outros locais.	
4. A presente licença ambiental foi emitida de acordo com o que estabelece a Resolução CEMA nº 107/2020, as resoluções específicas e com base nas informações apresentadas pelo requerente e não dispensa tão pouco, substitui quaisquer outros alvarás e ou certidões de qualquer natureza sujeitas pela legislação federal, estadual ou municipal.	
5. De acordo com o artigo 95 do Decreto Municipal 12.506/2015 e da Resolução CEMA/IAP n.º 107/20, a licença ambiental, mediante decisão fundamentada em parecer técnico, poderá modificar as condicionantes, as medidas de controle e adequação, suspender ou cassar licença ambiental durante seu prazo de vigência.	
6. O não cumprimento à legislação ambiental vigente sujeitará a requerente, às sanções previstas na Lei Federal 9.605/98, regulamentada pelo Decreto 6.514/08.	
7. A presente Licença Ambiental, em conformidade com o que consta da Resolução CONAMA Nº 237/97, poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a sua emissão, bem como na superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.	
8. Deverá estar sempre com o Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiro em validade.	
9. As alterações da capacidade de volume e produção, ora autorizado, de conformidade com o estabelecido pela Resolução CEMA/IAP n.º 107/20 em seu artigo 88, requerem novos licenciamentos para a parte alterada e/ou ampliada, adotados os mesmos critérios de licenciamento, artigo 79 Decreto Municipal 12506/2015.	
10. É de inteira responsabilidade do ENGENHEIRO PROJETISTA E DO CONTRATANTE a perfeita implantação, operacionalidade e manutenção do projeto apresentado.	
11. Quando do encerramento da atividade, deverá ser informado o órgão licenciador, por meio de procedimento protocolado, de acordo com artigo 82 do decreto 12.506/2015.	
12. Esta licença foi concedida com base nas informações e demais documentos apresentados pela requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros alvarás e/ou certidões de qualquer natureza a que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.	
13. Observar rigorosamente o prazo de validade desta Licença, pois NÃO é passível de RENOVAÇÃO.	
14. Por estar em funcionamento desde 12/2012, ter apresentado plano de controle ambiental, plano de gerenciamento de resíduos, contrato com a empresa	

20. A Licença de Operação fica condicionada à apresentação das exigências acima mencionadas.

Chefe de Departamento - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cascavel

✕ Anvisa - Resposta ao protocolo:2022327487

 Central de Atendimento ao Público - Anvisa <atendimento.central@anvisa.gov.br>
Para: Você

↩ ↶ ↷ ...
Sex, 28/10/2022 18:18

Prezado(a) Senhor(a),

Em atenção a sua solicitação, informamos que na área de alimentos, até o momento, a certificação somente existe e é obrigatória para palmitos em conserva importados (RDC n. 18/99).

Temos a RESOLUÇÃO - RDC Nº 497, DE 20 DE MAIO DE 2021, que se aplica somente para as situações de emissão de Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) de produtos sujeitos à vigilância sanitária.

Dessa forma, essa nova RDC se aplica somente para esses casos, em que a empresa fabricante de palmito em conserva no exterior precisa ser certificada pela Anvisa.

OUTRAS categorias de alimentos não precisam de obtenção de CBPF pela Anvisa, sejam importados ou nacionais, e esse certificado também não é concedido de maneira voluntária, mesmo que solicitado pela empresa.

Para maiores informação sobre regularização de estabelecimentos da área de alimentos sugerimos consultar o

link : <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>

Por favor, avalie a resposta recebida acessando o link:

<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/241521?lang=pt-BR&encode=>

Atenciosamente,

Central de Atendimento
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
0800 642 9782
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

**NTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS
NATURAIS**

ELABORADO E EXECUTADO POR ELIZETE NUNES E ANA PAULA SCHOLZ

SUMÁRIO

1 Descrição da empresa.....	3
2 Organização.....	4
2.1 Organograma.....	5
2.2 Responsabilidade e atribuições.....	5
2.3 Treinamentos.....	7
2.4 Controle de saúde dos colaboradores.....	7
3 Infra-estrutura física.....	8
3.1 Características das instalações.....	8
4 Equipamentos e utensílios.....	9
4.1 Lista de equipamentos.....	9
4.2 Manutenção preventiva dos equipamentos.....	10
4.3 Limpeza e assepsia dos equipamentos.....	10
4.4 Higienização das instalações da empresa.....	10
4.5 Controle integrado de pragas e vetores.....	10
4.6 Manejo de resíduos.....	11
5 Matérias-primas e materiais de embalagens.....	11
5.1 Qualificação de fornecedores.....	11
5.2 Aquisição.....	11
5.3 Recebimento.....	11
5.4 Armazenamento, conservação e transporte.....	11
6 Água.....	12
6.1 Reservatório de água externo.....	12
6.2 Reservatório de água interno.....	12
6.3 Abastecimento de água do setor de produção.....	12
6.4 Desinfecção preventiva.....	12
6.5 Desinfecção corretiva.....	12
6.6 Controle microbiológico e físico-químico da água.....	12
6.7 Laudo da análise da água insatisfatório.....	13
7 Produção.....	13
7.1 Amostragem	13
7.2 Controle de qualidade.....	13
7.3 Registro de informações.....	14
7.4 Procedimentos Operacionais Padrões (POPs).....	14
8 Visitantes.....	14
9 Programa de recall.....	14
10 Referências bibliográficas.....	15

1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: NATUBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS EIRELI.

Nome Fantasia: NTS

C.N.P.J: 15.652.520/0001-56

Endereço: FUNDETEC – Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico, RODOVIA BR 277, KM 573, CASCAVEL-PR.

Fone/Fax: 045 3218 1229

E-mail: adm@nts.ind.br

Data de Início de Funcionamento: 17/12/2012

Horário de Funcionamento: Das 7:15hs às 23:00hs de segunda à sexta e sábado das 8:15hs às 17:30hs.

Número de Funcionários: 26

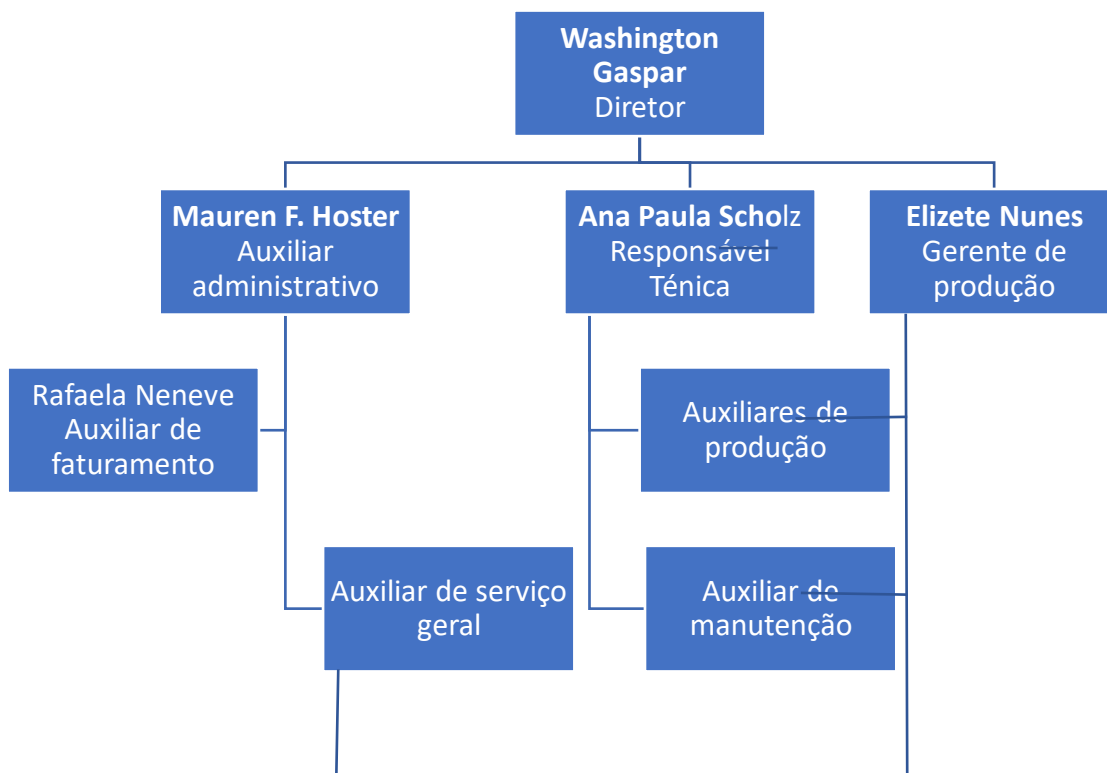
Responsável Técnico: Ana Paula Scholz CRN8 PR 4324

2. ORGANIZAÇÃO

Atualmente a empresa conta com 26 funcionários, sendo um diretor, um responsável técnico, um gerente de produção, um auxiliar administrativo, um auxiliar de faturamento, um auxiliar de manutenção, um auxiliar de serviços gerais e 19 auxiliares de produção.

A empresa está dividida em:

- Administrativo: realiza todos os processos de compra de matéria prima, embalagens, material de suprimento, equipamentos, material de escritório, uniformes, EPI, faturamento, atendimento ao cliente, pagamentos, recrutamento, folha de pagamento de funcionários, solicitação de manutenção e demais aspectos técnico-administrativos;
- Vestiários masculinos e femininos: Área na qual são deixados os objetos pessoais e calçados oriundos da parte externa;
- Paramentação: área destinada à colocação do uniforme, dos EPI's e assepsia antes de entrar no setor de produção;
- Entrada de matéria-prima: se dá pela entrada de carga e descarga de matéria-prima e produto final;
- Área de pesagem: são pesadas as matérias-primas a serem utilizadas na formulação do produto;
- Áreas de envase pós e cápsulas: áreas destinadas à produção e ao envase dos produtos em forma de pó e cápsulas;
- Áreas de envase de líquidos: área destinada à produção de líquidos em geral; suplemento vitamínico e vitaminas oleosas.
- Área de circulação de produção: local de circulação e acesso às áreas de envase de líquidos e área de expedição de produtos acabados;
- Área de produtos acabados em embalagem primária: área destinada ao acondicionamento do produto na embalagem primária para posterior envio à sala de rotulagem;
- Depósito de matéria prima: ficam armazenadas as matérias-primas que são utilizadas na produção;
- Área de lavagem: área destinada à lavagem dos utensílios que foram utilizados durante o processo de produção;
- Área de cozimento: área destinada ao cozimento do xarope base, e demais usos de fogão.
- Abrigo de resíduos: são acondicionados os resíduos gerados pela indústria, que seja coletado pela empresa especializada em coleta seletiva, conforme Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- Depósito de Material de Limpeza (DML): local onde são armazenados os materiais a serem utilizados para a limpeza das instalações;
- Rotulagem: setor onde os produtos são rotulados e colocados em caixas secundárias e terciárias;
- Depósito de produtos acabados em embalagem secundária e terciária: serão armazenados os produtos até que sejam enviados para expedição.

2.1 Organograma:

2.2 Responsabilidades e atribuições: A NTS mantém a responsabilidade na produção, comércio e armazenamento de suplementos alimentares, na qual inclui a implantação e manutenção do programa de Boas Práticas de Fabricação. Para exercer esta responsabilidade, a empresa conta com profissionais treinados:

Diretoria: Definir formalmente atribuições, responsabilidades e viabilizar o trabalho dos funcionários, garantindo assim que o produto final esteja de acordo com os requisitos desejados. Dentre suas atividades estão:

- Rever e prover os recursos financeiros, humanos e materiais necessários ao funcionamento da empresa;
- Assegurar condições para o cumprimento das atribuições gerais de todos os envolvidos, visando à qualidade e segurança do produto;
- Definir aspectos técnico-administrativos da produção;
- Zelar para o cumprimento das diretrizes de qualidade estabelecidas neste manual.

Responsável técnico e Gerente de produção: as tomadas de decisões são feitas em conjunto, aliando teoria à prática, experiência ao conhecimento, desenvolvendo assim um trabalho de qualidade no setor de produção. São responsáveis por:

- Organizar e operacionalizar as áreas e atividades técnicas da fábrica, conhecer, interpretar, cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente;
- Elaborar as Boas Práticas de Fabricação e Procedimentos Operacionais Padrão;
- Responsabilizar pela aprovação ou rejeição de matérias-primas, insumos, produtos semi elaborados e produtos finalizados, procedimentos, métodos ou técnicas, equipamentos ou utensílios, de acordo com normas próprias estabelecidas nas Boas Práticas de Fabricação;
- Avaliar a qualquer tempo registros de produção, inspeção, controle e de prestação de serviços, para assegurar-se que não foram cometidos erros, e caso tenha ocorrido, que sejam devidamente corrigidos e investigadas suas causas;
- Pesagem e preparação dos produtos produzidos nesta empresa;
- Supervisionar os procedimentos de encapsulamento e envase de produtos líquidos, certificando - se de que os métodos utilizados estão conforme os procedimentos operacionais padrão;
- Adotar métodos de controle de qualidade adequados, bem como procedimentos a serem seguidos no ciclo de produção que garantam a identidade e qualidade dos mesmos;
- Estabelecer critérios e supervisionar o processo de aquisição, qualificando fabricantes e fornecedores e assegurando que a entrega dos produtos seja acompanhada de certificado de análise emitido pelo fabricante/fornecedor;
- Assegurar todas as condições necessárias ao cumprimento das normas técnicas de produção, conservação, transporte, expedição e avaliação final do produto;
- Supervisionar os procedimentos para que seja garantida a qualidade exigida;
- Garantir que a validação dos processos e a qualificação dos equipamentos, quando aplicáveis, sejam executadas e registradas e que os relatórios sejam colocados à disposição das autoridades sanitárias;
- Participar, promover e registrar as atividades de treinamento operacional e de educação continuada;
- Desenvolver e atualizar regularmente as diretrizes e procedimentos relativos aos aspectos operacionais da fábrica.

Auxiliar de produção:

- Participação ativa nos processos de encapsulamentos, envase de pós, envase de líquidos preparados previamente pela gerente de produção ou pela responsável técnica;
- Higienização e assepsia de utensílios utilizados durante a rotina;
- Higienização e assepsia dos equipamentos utilizados na produção;
- Higienização, assepsia e armazenamento de embalagens;
- Limpeza e assepsia diária das bancadas e setores;
- Rotular os produtos acabados;

- Armazenar os produtos acabados nas embalagens secundárias e terciárias;
- Separar produtos para expedição;
- Armazenamento de matéria prima e embalagens;
- Comparecer aos treinamentos.

Auxiliar administrativo:

- Atendimento ao telefone.
- Controle de contas a pagar e receber.
- Controle de folha ponto;
- Controle de folha de pagamento de funcionários;
- Orçamento e compra de matéria prima, embalagem, materiais de escritório, uniformes e equipamentos de proteção individual;
- Solicitação de consertos e manutenção;
- Envio de equipamentos para conserto;
- Atendimento à reclamação e avarias;
- Auxiliar a gerência nos demais processos.

Auxiliar de faturamento:

- Atendimento ao telefone e aos clientes;
- Faturamento e conferência de produtos acabados;
- Acompanhamento de carga e descarga;
- Auxilia no setor administrativo.

Auxiliar de manutenção:

- Realiza manutenção de filtros, máquinas, ar condicionado, exaustores, e demais equipamentos da empresa;
- Realiza pequenos reparos em móveis e utensílios;

Auxiliar de serviços gerais:

- Realiza limpeza dos móveis e instalações da empresa, lavagem dos uniformes e de panos utilizados na limpeza e responsável pelo estoque de material de limpeza.

2.3 Treinamentos: Todos os colaboradores da empresa que possuem como atividades a produção dos produtos, devem receber no momento da admissão e na rotina diária das atividades, instruções e treinamentos necessários para o cumprimento de suas funções de maneira higiênica e segura. Os treinamentos são ministrados pelo Responsável Técnico ou gerente de produção. A periodicidade é mensal, em horário de expediente, e sempre que houver necessidade de uma nova implantação de protocolo. São qualificados tecnicamente nos requisitos mínimos de higiene pessoal e manipulação higiênica dos produtos.

Todos os treinamentos (qualificação) realizados por qualquer profissional deverão ser registrados na planilha denominada *Comprovante de Treinamento* e assinadas pelos participantes.

2.4 Controle de saúde dos colaboradores: A empresa realiza exames de saúde na admissão dos funcionários e anualmente conforme legislação.

Os atestados de saúde ocupacional (ASO's) dos colaboradores deverão ser mantidos devidamente organizados e arquivados, podendo ser facilmente acessados sempre que necessário.

Os colaboradores são instruídos a comunicar ao seu supervisor e ao responsável da empresa toda vez que manifestarem quaisquer problemas de saúde, antes de começar o trabalho para que sejam tomadas as providências cabíveis.

A fim de garantir a saúde e segurança do colaborador, a empresa fornece uniforme e equipamentos de proteção individual a todos os funcionários, garantindo também a qualidade de seus produtos.

Os uniformes disponibilizados pela empresa são compostos de camisetas, calças, jalecos, calçado para área suja e calçado para área limpa. A empresa também fornece os EPI's: protetor de ouvido, touca, pró-pé, máscaras e luvas descartáveis, como também luvas de nitrilo descartáveis para os colaboradores com alergia ao látex ou ao pó.

Os uniformes em utilização são mantidos em bom estado de conservação, e disponibilizados em quantidade suficiente para permitir troca diária, sendo assim o uniforme deve ser trocado diariamente ou de acordo com a necessidade. Os auxiliares de produção são orientados quanto ao uso correto de EPI's diariamente e em treinamentos específicos.

Com relação à utilização dos uniformes, todos os colaboradores são orientados a:

- Utilizá-los somente nas dependências internas da empresa e apresentar-se para o trabalho com uniformes completos, bem conservados, limpos e com troca diária.
- Utilizar meios limpas.
- Jamais utilizar panos ou sacos plásticos para proteção do uniforme.
- Não carregar no uniforme: celular, canetas, lápis, batons, escovinhas, cigarros, isqueiros, relógios e outros adornos, deixando todos os pertences pessoais no vestiário.
- Usar constantemente proteção na cabeça de forma a cobrir completamente os cabelos.

3. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A NTS está localizada no parque tecnológico da FUNDETEC – Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a empresa possui acesso direto e independente. As instalações e seus arredores são livres de focos de insalubridade, lixo, objetos em desuso, animais, insetos e roedores.

3.1 Característica das instalações:

3.1.1 Vestiários e instalações sanitárias masculinas: Não possuem comunicação direta com áreas de manipulação de alimentos. O estado de conservação e de higiene das instalações sanitárias (piso, paredes, teto, vasos sanitários e pias) é alvo de manutenção e controle contínuos. As instalações são devidamente abastecidas com papel higiênico, sabão líquido antisséptico,

papel toalha descartável e dispenser com álcool 70%. As lixeiras possuem tampa com um sistema de abertura por pedal, onde não utilizam as mãos.

3.1.2 Vestiários e instalações sanitárias femininas: Não possuem comunicação direta com áreas de manipulação de alimentos. O estado de conservação e de higiene das instalações sanitárias (piso, paredes, teto, vasos sanitários e pias) é alvo de manutenção e controle contínuos. As instalações são devidamente abastecidas com papel higiênico, sabão líquido antisséptico, papel toalha descartável e dispenser com álcool 70%. As lixeiras possuem tampa com um sistema de abertura por pedal, onde não se utilizam as mãos.

3.1.3 Área de paramentação: dotada de nichos individuais e identificados onde são guardados EPI's para adentrar ao setor de produção. Também conta com pia, sabão líquido antisséptico, papel toalha descartável e dispenser com álcool 70%.

3.1.4 Área de recepção de mercadorias: Este setor encontra-se na área de carga e descarga sem contato com a área da produção. Neste setor é feito a conferência de mercadoria, nota fiscal, quantidade e a verificação das características organolépticas.

3.1.5 Área de armazenamento de insumos: Este setor encontra-se já na área limpa. É uma sala com prateleiras e pallets onde são guardadas as matérias primas, com controle de temperatura e umidade.

3.1.6 Área de armazenamento de embalagens: Neste setor encontram-se estocado pallets com embalagens primárias e secundárias.

4. EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS

Os equipamentos, bancadas de trabalho e utensílios utilizados pela empresa são constituídos de materiais adequados, atóxicos, lisos, impermeáveis, laváveis e resistentes a substâncias corrosivas.

Os equipamentos devem passar por manutenção periódica de acordo com a necessidade.

A empresa dispõe de termo higrômetro apropriado para monitorar a temperatura e umidade de todos os ambientes da área de armazenamento, produção, pesagem, rotulagem e expedição.

4.1 Lista de equipamentos:

- 1 Balança analítica;
- 1 Balança semi analítica;
- 2 Balanças de precisão;
- 1 Balança plataforma digital;
- 2 encapsuladoras semi automáticas;
- 1 flaconeteira 10ml e 20ml;
- 1 envasadora de líquido 100ml a 500ml;
- 1 esteira para envasadora;
- 1 mesa abastecedora de frascos;
- 2 rotuladoras semi automáticas;
- 1 datadora semi automática.

4.2 Manutenção preventiva dos equipamentos: consiste em uma sequência de atividades definidas em um procedimento operacional padrão, com objetivo de garantir a conservação dos equipamentos, aumentando a sua vida útil, prevenindo a contaminação cruzada e assegurando a precisão da medida e manutenção da balança.

A manutenção preventiva é realizada diariamente e abrange a verificação de funcionamento dos equipamentos, limpeza e assepsia das máquinas e equipamentos e a calibração das balanças. Após cada verificação de funcionamento do equipamento, limpeza, assepsia e calibração realizada, é obrigatório registrar os resultados obtidos, na planilha de Manutenção Preventiva de Equipamentos.

Anualmente, obedecendo um cronograma, é realizado a seleção de equipamentos através de um questionário, onde vai nos dizer se este necessita ou não de uma manutenção corretiva. A manutenção é feita nas assistências autorizadas, no próprio fabricante ou por empresas certificadas pelo INMETRO.

4.3 Limpeza e assepsia de equipamentos: a higienização dos equipamentos é realizado conforme POP de cada maquinário, mas de maneira geral é feito com produtos e materiais de limpeza respectivo de cada setor, detergente neutro, água corrente, papel toalha e álcool 70%. Deixar secar naturalmente, nunca utilizar panos.

Os produtos de higienização estão devidamente identificados e registrados na ANVISA. Os materiais usados na limpeza, como baldes, panos, vassouras, rodos e esponjas, são mantidos em bom estado de conservação. A higienização é sempre no final de cada turno ou a cada mudança de lote, mas a assepsia obrigatoriamente deve ser feita antes de iniciar o primeiro turno do dia.

4.4 Higienização das instalações da empresa: A higiene do ambiente de trabalho compreende as operações de higienização da estrutura física (piso, paredes etc), das bancadas de trabalho e utensílios, realizadas de maneira frequente para minimizar os riscos de contaminação.

A primeira etapa da higienização (limpeza) consiste em remover as substâncias visíveis indesejáveis como poeira, restos da produção e outras sujidades, utilizando água potável e detergente.

Em seguida é feita a desinfecção para remover ou reduzir a níveis aceitáveis os microrganismos, invisíveis a olho nu, utilizando papel toalha e álcool a 70%.

4.5 Controle Integrado de vetores e pragas: A empresa adota ações contínuas de organização e higiene com o objetivo de impedir a atração, o acesso, abrigo e/ou proliferação de pragas e vetores urbanos em suas instalações, mantendo a sua área livre de sujidades e resíduos alimentares.

A desinsetização e desratização são de responsabilidade da FUNDETEC. Durante a aplicação dos produtos químicos, são tomados os devidos cuidados para evitar a contaminação do pessoal, de produtos, utensílios e equipamentos.

4.6 Manejo de resíduos: A área da empresa possui lixeiras com tampas e abertura por pedal sem contato manual, devidamente identificadas, com saco de lixo específico para cada tipo de resíduos e de fácil higienização.

Os resíduos são retirados das áreas de manipulação diariamente, quantas vezes forem necessárias, de forma a evitar contaminações e atração de pragas.

Ficam armazenados em área externa isolada da área de armazenamento, devidamente acondicionados, de onde são recolhidos pela empresa de coleta urbana. Todo o manejo de resíduo segue conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da empresa.

5. MATÉRIAS PRIMAS E MATERIAIS DE EMBALAGENS

5.1 Qualificação de fornecedores: A empresa adquire produtos selecionados e de fornecedores cadastrados após a sua qualificação e/ou requalificação.

5.2 Aquisição: é realizada levando em consideração a qualidade do fornecedor, o prazo de validade da matéria prima, apresentação de laudo de análise de qualidade, preço, prazo e logística. O transporte dos produtos comprados pela empresa deve ser realizado em condições de higiene e conservação satisfatórias.

5.3 Recebimento: A recepção da matéria prima e das embalagens são realizadas em área protegida e segura; Um check list é seguido para garantir a qualidade da matéria prima ou embalagem adquirida.

A temperatura das matérias primas que necessitam de condições especiais de conservação, são verificadas nas etapas de recepção e armazenamento.

No ato do recebimento, é realizado a vistoria das condições higiênico-sanitárias das embalagens, devem estar intactas e em condições íntegras.

A data de validade deve estar dentro do prazo e nos rótulos devem constar nome e composição do produto, lote, data de fabricação e validade, número de registro no órgão oficial, CNPJ, endereço do fabricante e distribuidor, condições de armazenamento e quantidade (peso);

Indispensável a apresentação dos laudos de controle de qualidade.

5.4 Armazenamento, conservação e transporte: As matérias-primas, ingredientes e os produtos acabados são armazenados e transportados devidamente rotulados com todas as informações obrigatórias e em condições que garantam a integridade das embalagens. As matérias-primas, ingredientes e os produtos acabados são conservados de forma a garantir a sua inocuidade e integridade, sempre respeitando a temperatura e umidade adequada para conservação e a data de validade. As transportadoras são qualificadas e os veículos que entregam e carregam produtos são inspecionados de forma a controlar a qualidade e higiene. Os veículos de

transporte realizam as operações de carga e descarga em locais apropriados e fora da área de produção e armazenamento.

6. ÁGUA

6.1 Reservatório de água externo: A empresa está situada dentro do Parque tecnológico da FUNDETEC, e o abastecimento de água é de responsabilidade da FUNDETEC, bem como a higienização do reservatório que é realizada a cada seis meses, por empresa previamente qualificada e cabe ao responsável técnico cobrar o laudo, analisar e registrar a atividade.

6.2 Reservatório de água interno: O reservatório de água interno, está situado dentro da indústria, no mezanino, sendo de responsabilidade da empresa a higienização e assepsia do reservatório a cada seis meses ou quando necessário, a higienização é registrada em planilha própria. A água que sai desse reservatório abastece o sistema de filtros de osmose reversa, passando antes por um outro sistema de filtros simples (10 micras, 5 micras e dois filtros de 1 micra). Os filtros são higienizados mensalmente e trocados a cada 3 meses, sempre registrando na Planilha de Higienização e Troca de Filtros.

6.3 Abastecimento de água do Setor de Produção: A empresa utiliza água deionizada (pela osmose reversa) em todas as atividades de produção e manipulação dos seus produtos. São higienizados mensalmente, bem como desinfetados preventivamente e corretivamente. A análise microbiológica da água é realizada mensalmente.

6.4 Desinfecção preventiva: os elementos filtrantes necessitam de uma manutenção preventiva, onde é realizado a desinfecção e sanitização dos filtros da osmose reversa conforme indicado pelo fabricante. Essa manutenção é realizada mensalmente, conforme POP específico e registrada na Tabela de Registro de Desinfecção e Sanitização do Purificador de Água.

6.5 Desinfecção corretiva: Consiste em sanitizar o filtro microbiológico sempre que a quantidade de unidades formadoras de colônias (UFC) da água purificada for superior a 50% do valor máximo permitido pela Norma Vigente ($UFC < 100/mL$). O processo de desinfecção do sistema purificador será realizado utilizando-se o microbicida BP600. O mesmo é um antibiótico de ação rápida especialmente desenvolvido para higienização, assepsia e sanitização de equipamentos, filtros, membrana osmose reversa etc. Após a realização do processo, o mesmo deve ser registrado em planilha própria e uma amostra enviada para análise, caso o resultado seja favorável, o equipamento estará pronto para o uso. Se o resultado ainda for reprovado, devemos trocar o carbon block e a osmose reversa. Repetir a análise da água até resultado permitido.

6.6 Controle microbiológico da água: Um dos mais importantes aspectos envolvidos na produção do setor de alimentos é, sem dúvida, a

qualidade da água de abastecimento. Os aspectos físico-químicos e a qualidade microbiológica devem ser analisados. Conforme a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde devemos levar em consideração os seguintes parâmetros:

Coliformes totais: ausência em 95% das amostras de 100mL (nos 5% restantes tolera-se até 3 Coliformes Totais, desde que não ocorra em duas amostras consecutivas coletadas no mesmo ponto).

E. coli: ausência/100ml.

6.7 Laudo da análise da água insatisfatório: Se ocorrer alterações nos padrões de qualidade da água potável, o seu uso é suspenso, ações corretivas devem ser adotadas e novas amostras sucessivas até que revelem resultados satisfatórios.

7. PRODUÇÃO

Para uma produção com qualidade, devemos seguir as normas de Boas Práticas de Fabricação:

- Instruções de processo escritas e claras;
- Procedimentos operacionais totalmente conhecidos pelos colaboradores, sem improvisações;
- Limpeza constante das áreas produtivas;
- Codificação clara e legível, permitindo a rastreabilidade em todas as fases;
- Produtos auxiliares e materiais de embalagem identificados e aprovados pelo controle de qualidade;
- Acompanhamento de variáveis como temperatura, umidade, pH e peso médio;
- A separação de materiais é feita de acordo com as quantidades estabelecidas na Ordem de Produção. As matérias-primas e os materiais de embalagem são separados pelo auxiliar de produção e conferidos pelo gerente de produção;

7.1 Amostragem: A amostra deverá ser representativa do lote. Devem ser amostrados todos os lotes produzidos e armazenados devidamente identificados, em prateleira separada e nominada como “quarentena” no setor de depósito de matéria prima.

7.2 Controle de qualidade: Monitoramento de processos e desenvolvimento de atividades, visando assegurar a qualidade dos produtos com todos os atributos essenciais de acordo com padrões previamente estabelecidos pela BPF. Utilizado um conjunto de técnicas, análises, inspeções e laudos que tem como objetivo garantir produtos com padrão de qualidade e que possam ser utilizados com a finalidade proposta.

7.3 Registro de informações: São mantidos registros de todos os controles realizados em todas as etapas do processo, desde a chegada da

matéria-prima até a expedição do produto acabado. Todas as etapas descritas nos POPs são registradas e a verificação documentada para comprovar a sua execução. Esses registros são datados e assinados pelo responsável pela execução de cada etapa do POP.

7.4 Procedimentos Operacionais Padrões (POPs): todos os POPs são elaborados, aprovados e controlados pelo responsável técnico e diretor da empresa, contém data e revisão. Os POPs descrevem os materiais e os equipamentos necessários para a realização das operações, a metodologia, a frequência, o monitoramento, a verificação, as ações corretivas e o registro, bem como os responsáveis pelas execuções. Os colaboradores são treinados para a execução dos POPs.

8. VISITANTES

Consideram-se visitantes todas as pessoas não pertencentes às áreas ou setores onde se manipulem matérias-primas ou produtos. Os visitantes são obrigados a cumprir todas as disposições recomendadas para os funcionários.

9. PROGRAMA DE RECALL

Os procedimentos referentes ao recolhimento de produtos (recall), detalham a forma de segregação dos produtos recolhidos e seu destino final, além dos responsáveis pela atividade.

Referências bibliográficas:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia Brasileira**, Volume 1, Brasília, 5ª edição 2010.

FERREIRA, Anderson de Oliveira. **Guia Prático de Farmácia Magistral**. Volume 2, 3ª edição. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67, de 08 de outubro de 2007. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html>.

Acesso em: 10 de junho de 2022.

ANVISA, **Guia n.16, versão 1**, de 5 de outubro de 2018. Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/5056443/Guia+16_2018+prorrogacao+prazo.pdf/13a19f5f-94f8-4430-9548-6d43278ffb62>.

Acesso em: 10 de junho de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 24, de 08 de junho de 2015. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-24-de-8-de-junho-de-2015.pdf/view>>.

Acesso em: 03 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/resolucao-rdc-no-275-de-21-de-outubro-de-2002.pdf/view>>.

Acesso em: 05 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html>.

Acesso em: 23 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.428 de 26 de novembro de 1993. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1993/prt1428_26_11_1993.html>.

Acesso em: 23 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 326, de 30 de julho de 1997. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1997/prt0326_30_07_1997.html>.

Acesso em: 09 de junho de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html <>.
Acesso em: 09 de junho de 2022.